
3.1 Estrutura e Síntese Temática

O discurso político dirigido às áreas degradadas urbanas está povoado de expressões como “inclusão social”, “inserção à cidade”, entre outras que figuram a promessa de uma ‘nova cidadania’ para a população dessas áreas. Questões abertas contribuem para que as expressões do discurso permaneçam no campo do *marketing* político e não sejam transferidas para as ações, permitindo assim que a tão decantada inserção na cidade ou transformação em bairro, na prática, supra apenas parcialmente demandas incomprimíveis em matéria de habitação. Grande parte das intervenções de urbanização, com maior ou menor apelo cenográfico, implanta infra-estrutura num ordenamento urbano visivelmente distante dos padrões espaciais da cidade no que se refere à área dos lotes, penetrabilidade e padrões de acesso, conforto ambiental, entre outros parâmetros de referência para situações urbanas.

Quais são elas? Em primeiro plano, a fragilidade das referências que tornem visível a distância entre a promessa da inserção territorial acenada e a realidade urbana das áreas precárias e ademais permitam que essa distância seja nomeada e medida como problema a ser reparado pelas intervenções. A medida da desigualdade, questão colocada por Telles com relação à desigualdade social como um todo, é de cabal pertinência quando o tema em discussão é a assimetria entre os padrões espaciais dos assentamentos degradados e aqueles da cidade formal (Telles;2004). É possível configurar um referencial de situação urbana a atingir, ainda que numa perspectiva gradual, ao recuperar áreas degradadas?

Em segundo lugar, quer na academia ou nos diagnósticos que integram projetos de urbanização, os estudos que perfilam as características intrínsecas desses assentamentos se esvaziam de sua ‘potência crítica’ ao se apropriar de um resumido número de variáveis estatísticas, em geral concernentes à disponibilidade de serviços de infra-estrutura e ao tratar importantes fatores determinantes da degradação no limite da descrição e da constatação de fatos, alijando-os da análise sistemática sobre o problema. É viável identificar e demarcar os fatores envolvidos na erosão dos padrões espaciais e alçá-los a categorias de análise?

Por último, como afirma Tascher (2004), raramente se estuda a heterogeneidade, a diversidade dentro da favela e entre favelas que são tratadas, em regra, como espaços homogêneos não só para a análise sociológica e para a atuação política, como também para a intervenção urbanística. É possível identificar e demarcar o gradiente de deterioração de padrões urbanísticos no interior dos assentamentos? É praticável distinguir os fatores responsáveis pelas variações de padrão?

O trabalho realizado na favela de Paraisópolis, São Paulo em 2003 e na Zona Poniente, Sector Casa Cd. Juarez – México em 2001, encerra uma estrutura de análise urbanística que se dirige para as respostas às questões formuladas nos parágrafos anteriores e contribui para a composição de uma técnica sistematizada ou codificada de análise aplicáveis aos territórios excluídos, uma técnica de análise que ofereça uma base mais precisa e rigorosa para a intervenção nestes territórios.

Vamos acompanhar as resoluções tomadas pelo corpo técnico como a melhor maneira de abordar o problema.

- a)** A investigação é conduzida do ponto de vista de quem projeta, de quem está frente a frente com as circunstâncias reais.
- b)** A solução para lidar com as complexidades do problema é decompor sua estrutura em um número de partes componentes para que possam ser abordadas separadamente.
- c)** Cada uma das partes corresponde a um 'imperativo do projeto', denominação usada por Mahfuz (1995) com relação ao projeto de arquitetura e que, no caso da análise urbanística, assinala um fator que caracteriza a precarização e a erosão de padrões urbanos em relação aos praticados na cidade.
- d)** Os elementos imperativos aparecem organizados em dois grandes sistemas: o sistema de espaços públicos e o sistema de espaços privados.
- e)** Ao movimento de decomposição do problema em partes corresponde um outro, de síntese, onde se percebe a interação e interconexão das partes para a obtenção de um todo – a problemática urbana.

Os fatores imperativos da análise recebem nos dois trabalhos a denominação de *tema* e estes exploram, à maneira de variáveis qualitativas, quatro veios de investigação: a configuração e elementos determinantes do meio natural; os elementos morfológicos do espaço urbano e de sua estruturação: a rua, a quadra, o lote, os edifícios, a fachada, a praça, o lugar, a vegetação; os usos e significados atribuídos aos espaços; as situações de risco; a infra-estrutura e serviços urbanos. O conjunto conforma uma estrutura temática onde cada tema é retratado numa síntese temática espacializada.

Os temas que integram a estrutura metodológica serão abordados, um a um, nos tópicos a seguir.

As razões ou ‘imperativos do projeto’ que justificam a eleição de cada um deles como categoria de análise, são abordados na abertura de cada tópico. Em seguida, o tema em foco é ilustrado pela sua aplicação nos diagnósticos de Paraisópolis – São Paulo, e *Sector Casa da Zona Poniente* de Cd. Juarez. Para finalizar cada tópico comentamos aspectos contrastantes das duas áreas, revelada pelos mapas e sínteses temáticas.

As partes do texto que resumem as características específicas de cada assentamento com respeito ao tema, são interpretações do autor realizadas a partir tanto das Sínteses quanto dos Mapas Temáticos que integram os documentos: Diagnóstico Urbanístico das Favelas Paraisópolis, Jd. Colombo, e Porto Seguro, elaborado pela SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de São Paulo – 2003; *Estudios Urbano – Ambientales del Sector Casa*, parte integrante do *Plan Estratégico de Desarrollo Urbano y Social del Sector Casa*, realizado pelo IMIP – Instituto Municipal de Investigación y Planeación de Cd. Juarez – 2000.

Cabe destacar que, o autor desta dissertação, não só conhece as áreas objeto de estudo, como é responsável pela definição da metodologia de análise urbanística adotada em ambos os casos.